

BOLETIM do

CENTRO PORTUGUÊS DE ACTIVIDADES SUBMARINAS

REDACÇÃO : AVENIDA ALMIRANTE REIS, 106, 1.º - ESQ. — TELEFONE 73 42 28 — LISBOA



ANO III - N.º 10 - Jan.-Fev.-Março-Abril 1965

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

DIRECÇÃO DE: FERNANDO ESPÍRITO SANTO

UMA GRANDE INICIATIVA DO C.P.A.S.!

«PARQUES NACIONAIS SUBMARINOS»

NUM FUTURO MUITO PRÓXIMO

APROVAÇÃO INCONDICIONAL DE SUA EXCELÊNCIA O MINISTRO DA MARINHA

Para todos aqueles que se habituaram a ver o C. P. A. S. como o verdadeiro percursor e orientador da actividade submarina em Portugal, estamos certos que o que seguidamente participamos constituirá mais um notável e importante passo no já relativamente longo historial das iniciativas que fizeram o nosso Clube merecedor da sua confiança.

Trata-se desta vez de qualquer coisa que excede o campo habitual das actividades técnico-culturais ou desportivas que temos levado a cabo, entrando francamente no campo do interesse científico nacional, que nos propomos servir desinteressadamente. Referimo-nos à criação em Portugal dos primeiros PARQUES NACIONAIS SUBMARINOS.

O que são os Parques Submarinos? Para aqueles que os não conhecem, diremos que são como que grandes reservas, em que ao contrário das suas equivalentes terrestres, nem mesmo eventualmente se pode «caçar» ou pescar.

Trata-se portanto de zonas perfeitamente demarcadas de costa, com áreas também conhecidas, onde passará a ser interdito qualquer tipo de pesca ou caça, por tempo indefinido. Diferem portanto das «coutadas» ou reservas terrestres, porque em nenhum caso, salvo naturalmente os ensaios de natureza científica, ali é permitido caçar ou pescar.

Admitidos por Rechnitzer e Cousteau no seio da Confederação Mundial de Actividades Submarinas, há já alguns anos, Portugal contar-se-á no entanto entre a primeira meia dezena de Países que em todo o mundo leva a cabo uma iniciativa deste género. A América, como em tantos outros campos, foi a primeira a despertar para esse efeito, e assim, já desde 1935 que ali existem parques submarinos.

O primeiro foi criado naquele ano englobando um grupo de ilhas coralinas situadas ao largo da Flórida, e foi designado como «Fort Jefferson National Monument». Este complexo, parque terrestre e submarino, primeiro do género, constitui mesmo um exemplo particularmente conseguido em tudo o que se pode esperar de um parque deste tipo.

Seguem-se-lhe mais recentemente o «Exuma Cays Land and Sea Park», nas Bahamas e o «Permekamp Coral Reef Reserve», nas águas da Flórida, ambos portanto em regiões muito acessíveis.

Mais recentemente a França cria também o seu Parque Nacional, designando para esse fim a linda Ilha de Port-Crós, do Arquipélago de Hyères, no sul do País, imediatamente a nascente de Toulon.

Marrocos está em vistas de criar os seus dois primeiros Parques, um dos quais ao pé de Ceuta, e a Austrália tem também já, segundo parece, parques deste tipo. O interesse técnico-científico de um parque deste género, é pois facilmente visível, podendo dentro de um futuro próximo, vir a constituir também um magnífico campo de acção para a grande facção de submarinistas «não matadores», cada vez mais importante.

Em Portugal, como é compreensível, ao C.P.A.S. competia a honra de propor ao Ministério da Marinha, a criação, por parte desse Ministério, de parques deste género, podendo desde já informar-vos, que o Senhor Ministro da Marinha, como não podia deixar de ser, se mostrou interessadíssimo pelo assunto, e assim, dentro de pouco tempo tempo, esperamos poder informar-vos completamente sobre as zonas escolhidas. etc.

Continua na página 2

O BOLETIM DO C.P.A.S.

PRESENTE NO 1.º COLÓQUIO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES SUBMARINAS?

Por ocasião do seu 15.º aniversário, organiza o Club Mediterranée uma grande semana submarina, de 27 de Junho a 4 de Julho do corrente ano na sua «aldeia» de Palinuro, Itália.

Numerosas personalidades do mundo submarina estarão presentes, e o programa elaborado é rico em diversas manifestações.

Entre elas, e com grande relevo, figura o COLÓQUIO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES SUBMARINAS, para o qual o director do Boletim do C.P.A.S., teve a honra de ser convidado. Este facto muito nos alegra, pois traduz de certa maneira, a difusão que procurámos obter para o nosso Boletim, no estrangeiro, o que se está a verificar.

Nesse Colóquio, ao qual procuraremos estar presentes (por nossa conta), serão estudadas todas as formas possíveis de colaboração aos níveis redactoriais, para a difusão da informação submarina.

A título de curiosidade, referimos a seguir as publicação que foram convidadas para o Colóquio.

ALEMANHA	— Delphin Neptun
BÉLGICA	— L'Oursin
BULGÁRIA	— Sports Sous Marines
ESPAÑA	— C. R. I. S. — Revista de la Mar
FINLÂNDIA	— Urheilusukeltaja
FRANÇA	— Plongées L'Aventure Sous Marine
HOLANDA	— Der Sportduiker
INGLATERRA	— Diver Magazine Triton
ITALIA	— Mondo Sommerso Nautica Pescasport
PORTUGAL	— Boletim do C. P. A. S.
SUÉCIA	— Sportdukaren
SUIÇA	— Aquatica
CHECOSLOVÁQUIA	— Potapec
U. S. A.	— Skin Diver Magazine

ROTEIRO SUBMARINO

Esta realização, que tanto interesse está despertando entre os nossos leitores, é, por motivo de força maior, interrompido neste número. Continuaremos no número seguinte, possivelmente com a descrição da costa de Sesimbra, dado os numerosos pedidos que temos recebido nesse sentido.

PARQUES SUBMARINOS

(Cont. da 1.ª pág.)

Para já, uma vez devidamente demarcados, possivelmente em Sesimbra e Sines, em locais abrigados, mas com interesse e possibilidades, prevê-se a constituição de equipas de submarinistas amadores do C.P.A.S., que revistarão periódica e minuciosamente os Parques, segundo a orientação do Aquário Vasco da Gama, do Instituto de Hidrografia, do Instituto de Biologia Marítima, da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, etc., sendo o policiamento feito pelas habituais autoridades marítimas e também por todos os submarinistas do C.P.A.S., tendo em vista o interesse generalizado.

Estudar-se-á naturalmente também a regulamentação das visitas de curiosos e turistas ao local em que poderão dentro em breve deslocar-se como que em imensos aquários naturais, representativos de grande parte da nossa fauna e flora.

Prevê-se também a formação de centros de atracção piscícola nesses parques, para o que serão afundados no local velhos barcos, automóveis, ou outras carcassas susceptíveis de constituírem ninhos de peixes, e futura atracção para os visitantes, oferecendo assim um novo, imenso e incalculável campo positivista para o desenvolvimento do submarinismo nacional, no seu apoio à ciência e à cultura das espécies algueológicas e ictiológicas, e ao conhecimento do mar.

PIRELLI



FABRICANTES
DOS
FAMOSOS
FATOS ISOTÉRMICOS
«ISCHIA»
SIMPLES OU DE PELE DUPLA

**TUDO
PARA CAÇA
SUBMARINA**

REPRESENTANTE:

R. S. CONTRERAS, LDA.

RUA DO TELHAL, 4-B — Telefones: 36 95 84 - 3 34 00

PARA CAÇA SUBMARINA UTILIZE MATERIAL

CHAMPION

Representantes exclusivos:

S O C I D E L
SOC. COMERCIAL DE ARTIGOS DE DESPORTO, LDA.

Rua Nova do Almada, 51 • Telef. 32 60 46 • Lisboa

